

Telecomunicações Brasileiras S.A - Telebras
Comentários de Desempenho
3º Trimestre de 2026

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
3º Trimestre de 2026
Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

Informação Pública - A Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebras (B3: TELB3 e TELB4) divulga nesse documento os comentários de desempenho dos resultados do terceiro trimestre do exercício de 2026 (3T26), bem como os resultados dos nove meses de 2026 (9M26). As informações operacionais, econômicas e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números não consolidados e em Reais, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), de acordo com os IFRS, bem como estão alinhados com o IAS – "*International Accounting Standards"* nº 34 e com o pronunciamento técnico emitido pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis nº 21 (R1), que tratam das informações contábeis intermediárias. As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o terceiro trimestre de 2025 (3T25) e o segundo trimestre de 2026 (2T26) também os nove meses de 2025 (9M25), exceto quando especificado em contrário.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Trimestres							
R$ mil	**3T26**	**3T25**	**2T26**	**Δ Ano**	**Δ Trim.**	**9M26**	**9M25**	**Δ Ano**
Serviços de Comunicação Multimídia	92.826	90.704	111.281	2,3%	-16,6%	320.272	286.375	11,8%
Serviços de Valor Adicionado	23.094	6.931	10.904	233,2%	111,8%	45.232	17.679	155,9%
Aluguéis e Locações - Outras	10.916	7.184	17.276	51,9%	-36,8%	34.365	20.648	66,4%
Locação de Capacidade Satelital	9.120	9.120	9.120	0,0%	0,0%	27.360	27.360	0,0%
Compartilhamento de Receita	1.974	1.923	2.789	2,7%	-29,2%	6.761	7.589	-10,9%
Outras Receitas	294	1.131	5.901	-74,0%	-95,0%	6.893	4.986	38,2%
Receita Operacional Bruta	**138.224**	**116.993**	**157.271**	**18,1%**	**-12,1%**	**440.883**	**364.637**	**20,9%**
Deduções da Receita	**(12.860)**	**(10.853)**	**(13.934)**	**18,5%**	**-7,7%**	**(37.270)**	**(34.182)**	**9,0%**
Receita Operacional Líquida	**125.364**	**106.140**	**143.337**	**18,1%**	**-12,5%**	**403.613**	**330.455**	**22,1%**

No 3T26, a Receita Operacional Líquida atingiu R$ 125,4 milhões, representando crescimento de 18,1% em relação ao 3T25 e redução de 12,5% na comparação com o 2T26. No acumulado dos 9M26, a receita totalizou R$ 403,6 milhões, expansão de 22,1% frente aos R$ 330,5 milhões registrados nos 9M25.

O crescimento anual reflete, primordialmente, o reconhecimento de reajustes contratuais e o ingresso de novos clientes.

O desempenho da receita bruta por serviço nos 9M26, comparado aos períodos anteriores, é detalhado a seguir:"

Serviço de Comunicação Multimídia (SCM): A receita de SCM nos 9M26 totalizou R$ 320,3 milhões, ante R$ 286,4 milhões registrados nos 9M5, representando um crescimento de 11,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento decorre principalmente de: (i) pela prestação de serviços a novos clientes; e (ii) reajustes anuais nos preços dos contratos, especialmente no âmbito do programa GESAC.

Serviço de Valor Adicionado: A receita de Serviços de Valor Adicionado (SVA) atingiu R$ 45,2 milhões nos 9M26, crescimento de 155,9% em relação aos R$ 17,7 milhões registrados nos 9M25. Esse desempenho decorreu, principalmente, da ampliação do portfólio de soluções oferecidas pela Companhia,

que impulsionou a demanda por esses serviços e ampliou a participação do SVA na composição da receita operacional.

Aluguéis e Locações – Outras: A rubrica compreende as receitas provenientes do aluguel de cabos ópticos, da locação de roteadores e do aluguel de infraestrutura do segmento satelital, decorrente do contrato de parceria com a Viasat.

Nos 9M26, a receita dessa rubrica totalizou R$ 34,4 milhões, crescimento de 66,4% em relação aos R$ 20,6 milhões registrados nos 9M25. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo reconhecimento de receitas de locação de infraestrutura decorrentes do contrato celebrado com a TIM, que contribuiu significativamente para o crescimento da rubrica no período.

Locação de Capacidade Satelital: A receita decorrente da cessão de capacidade satelital ao Ministério da Defesa permaneceu estável em relação aos 9M25, totalizando R$ 27,4 milhões nos 9M26. O desempenho reflete a continuidade da execução contratual e reforça o caráter recorrente dessa fonte de receita para a Companhia.

Compartilhamento de Receitas: Nos 9M26, a Telebras reconheceu R$ 6,8 milhões, redução de 10,9% em relação aos R$ 7,6 milhões registrados nos 9M25. A retração decorreu, principalmente, do menor volume de recursos recebidos da Viasat ao longo do período.

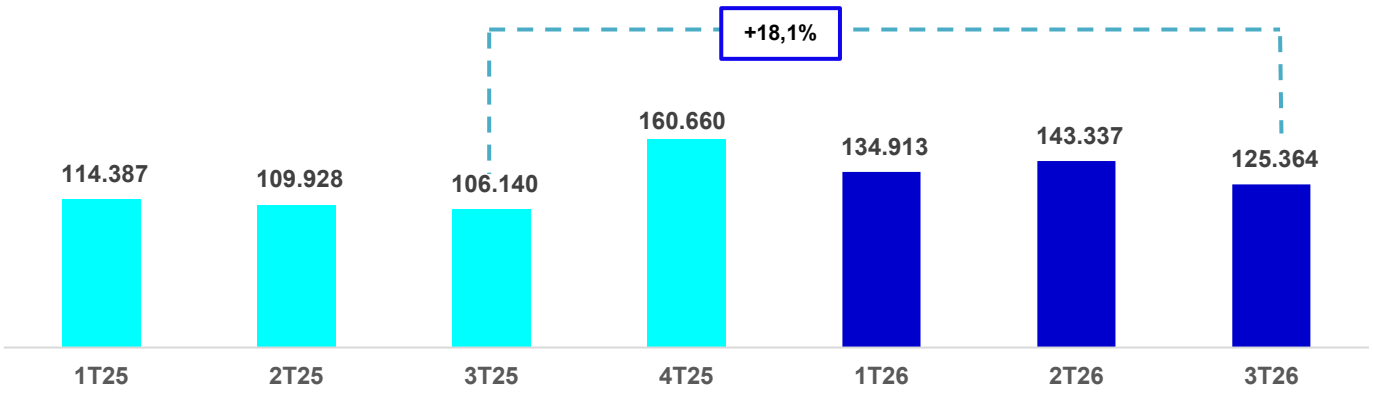
Outras Receitas: Nos 9M26, a rubrica Outras Receitas totalizou R$ 6,9 milhões, crescimento de 38,2% em relação aos R$ 5,0 milhões registrados nos 9M25. A rubrica é composta, principalmente, por receitas provenientes da prestação de serviços de Wi-Fi vinculados aos programas Wi-Fi Brasil, Wi-Fi Telebras e Wi-Fi Externo, além de serviços de instalação e manutenção de equipamentos.

O desempenho observado no período foi influenciado, principalmente, pelo reconhecimento de receitas referentes aos serviços de instalação de equipamentos destinados à prestação de serviços de IaaS para o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). O montante reconhecido com esses serviços totalizou R$ 5,2 milhões no semestre, constituindo o principal fator para o aumento da rubrica em relação ao mesmo período do exercício anterior.

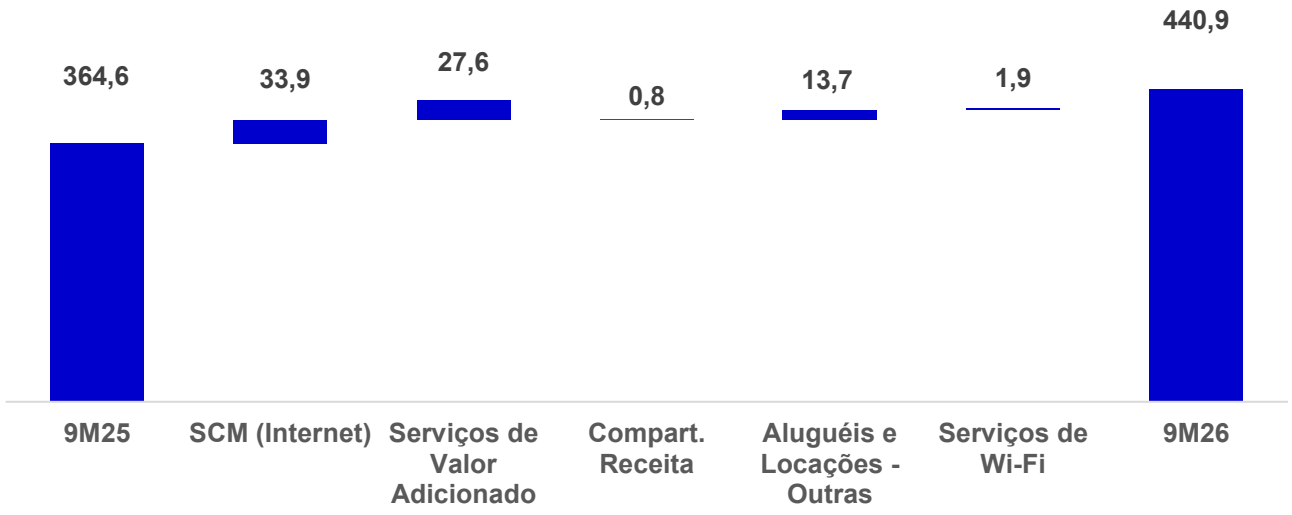
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Nos 9M26, as deduções da Receita Operacional Bruta, compostas por tributos, descontos e cancelamentos, cresceram 9,0% em relação aos 9M25. A variação reflete, principalmente, a maior participação de receitas tributadas pelo ICMS na composição do faturamento, com impacto sobre a Receita Operacional Líquida da Companhia.

COMPORTAMENTO DA RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL – R$ MIL



EVOLUÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA 9M25 – 9M26 – R$ MIL[1]



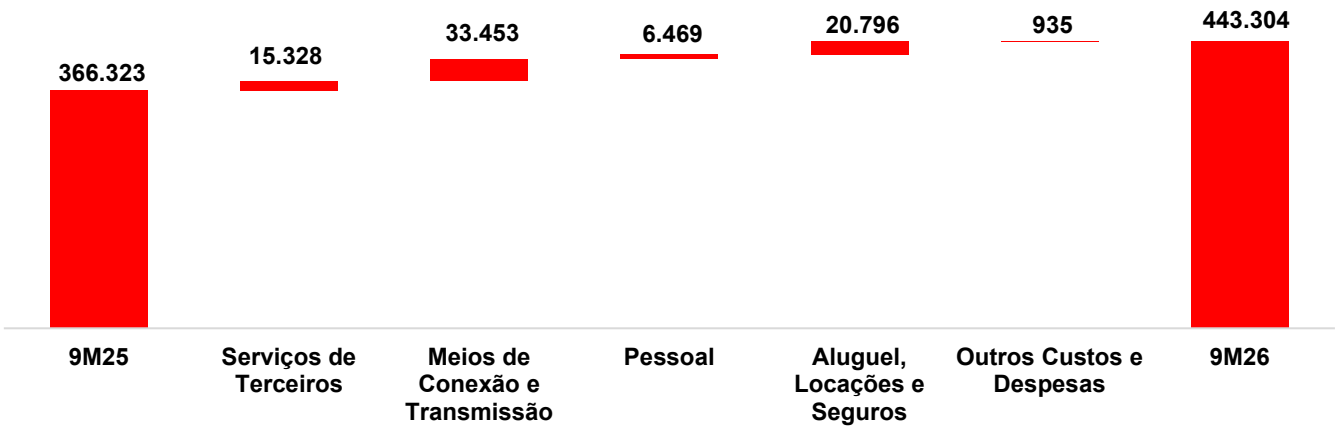
[1] A cor vermelha representa redução de receita em relação ao período comparativo.

.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS VINCULADAS ÀS FUNÇÕES: CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS, COMERCIALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVA (EXCETO DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO)[2]

	Trimestres							
R$ mil	**3T26**	**3T25**	**2T26**	**Δ Ano**	**Δ Trim.**	**9M26**	**9M25**	**Δ Ano**
Serviços de Terceiros	(40.890)	(40.050)	(49.197)	2,1%	-16,9%	(141.386)	(126.058)	12,2%
Meios de Conexão e Transmissão	(45.304)	(39.414)	(39.152)	14,9%	15,7%	(136.908)	(103.455)	32,3%
Pessoal	(31.415)	(29.536)	(31.153)	6,4%	0,8%	(93.312)	(86.843)	7,4%
Aluguéis, Locações e Seguros	(19.314)	(11.751)	(21.444)	64,4%	-9,9%	(61.079)	(40.283)	51,6%
Tributos	(1.276)	(1.270)	(1.640)	0,5%	-22,2%	(4.941)	(4.411)	12,0%
Compartilhamento de Instalações	(1.210)	(951)	(951)	27,2%	27,2%	(2.925)	(2.925)	0,0%
Materiais	(169)	(52)	(911)	225,0%	-81,4%	(1.350)	(70)	1828,6%
PECLD[3]	(391)	(831)	(1.056)	-52,9%	-63,0%	(1.305)	(1.392)	-6,3%
PISP[4]	(57)	324	(35)	-117,6%	62,9%	(98)	(886)	-88,9%
Total	**(140.026)**	**(123.531)**	**(145.539)**	**13,4%**	**-3,8%**	**(443.304)**	**(366.323)**	**21,0%**

EVOLUÇÃO 9M25 – 9M26 - R$ MIL[5]



Os Custos e Despesas Operacionais, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R$ 140,0 milhões no 3T26, aumento de 13,4% em relação aos R$ 123,5 milhões registrados no 3T25. Na comparação com o 2T26, quando somaram R$ 145,5 milhões, houve redução de 3,8%. No acumulado dos 9M26, os custos e despesas totalizaram R$ 443,3 milhões, crescimento de 21,9% frente aos R$ 366,3 milhões registrados nos 9M25.

Os principais fatores que impactaram os Custos e Despesas Operacionais no período estão detalhados a seguir:

[2] Custos e Despesas vinculadas às funções: Custo dos Serviços Prestados, Comercialização dos Serviços e Gerais e Administrativas.
[3] Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa.
[4] Programa de Indenização por Serviços Prestados.
[5] A cor azul representa a redução dos custos/despesas.

SERVIÇOS DE TERCEIROS: Os custos e despesas com serviços de terceiros apresentaram crescimento de 12,2% nos 9M26 em relação aos 9M25. A elevação decorreu, principalmente, do aumento dos custos de manutenção, em razão de reajustes contratuais e de ajustes de provisões realizados no período. Adicionalmente, houve incremento nos custos de instalação de equipamentos satelitais, associado à maior demanda por esses serviços e à diversificação da base de fornecedores, para além da Viasat.

MEIOS DE CONEXÃO E TRANSMISSÃO: Nos 9M26, os custos de conexão e transmissão totalizaram R$ 136,9 milhões, crescimento de 32,3% em relação aos R$ 103,5 milhões registrados nos 9M25. A elevação decorreu, principalmente, da ampliação das contratações de circuitos de Exploração Industrial de Linha Dedicada (EILD – última milha) e de serviços satelitais, necessários ao atendimento da demanda por serviços da Telebras.

PESSOAL: Nos 9M26, os custos e despesas com pessoal apresentaram crescimento de 7,4% em relação aos 9M25. O aumento decorreu, principalmente, dos seguintes fatores: (i) concessão de promoções resultantes do processo anual de avaliação de desempenho dos colaboradores; (ii) reposição das perdas salariais prevista no acordo coletivo vigente; e (iii) ampliação do quadro de colaboradores.

ALUGUÉIS, LOCAÇÕES E SEGUROS: A rubrica apresentou crescimento de 51,6% em relação aos 9M25, refletindo, principalmente, o aumento dos custos com locação de capacidade e de equipamentos satelitais. A elevação decorreu da contratação de novas operadoras de satélite, além da Viasat, para atender à expansão da demanda pelos serviços prestados pela Companhia no período.

DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

	Trimestres							
R$ mil	3T26	3T25	2T26	Δ Ano	Δ Trim.	9M26	9M25	Δ Ano
Depreciação e Amortização	(63.249)	(69.063)	(63.234)	-8,4%	0,0%	(190.021)	(209.409)	-9,3%

A conta de Depreciação e Amortização apresentou redução de 9,7% em relação aos 9M25, refletindo, principalmente, o aumento do número de ativos que atingiram o fim de sua vida útil contábil e, consequentemente, encontram-se totalmente depreciados.

RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

	Trimestres							
R$ mil	3T26	3T25	2T26	Δ Ano	Δ Trim.	9M26	9M25	Δ Ano
Resultado de Equivalência Patrimonial	820	23	1.313	3465,2%	-37,5%	2.051	(1.035)	298,2%

O resultado de equivalência patrimonial reflete a participação de 49% da Companhia no resultado da coligada Visiona. Nos 9M26, a coligada apurou lucro de R$ 4,1 milhões, ante prejuízo de R$ 2,1 milhões nos 9M25. Como consequência, a Telebras reconheceu resultado positivo de equivalência patrimonial de R$ 2,1 milhões, revertendo o resultado negativo de R$ 1,0 milhão registrado nos 9M25.

OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Trimestres							
R$ mil	**3T26**	**3T25**	**2T26**	**Δ Ano**	**Δ Trim.**	**9M26**	**9M25**	**Δ Ano**
Outras Receitas Operacionais								
Subvenções Recebidas	55.447	43.710	107.298	26,9%	-48,3%	169.924	172.496	-1,5%
Recuperação de Tributos	5.643	4.988	4.605	13,1%	22,5%	14.006	12.594	11,2%
Recuperação de Gastos com Pessoal Cedido	1.473	-	3.101	100,0%	-52,5%	4.573	-	100,0%
Reversão de Prov. p/ Riscos Trab., Cíveis, Fiscais	-	100	643	-	-	1.558	1.213	28,4%
Dividendos Recebidos	670	-	-	-	-	670	-	100,0%
Superávit - Previdência Privada	-	32.502	-	-100,0%	-	-	32.502	-100,0%
Outras Receitas Operacionais	291	212	362	-108,2%	-31,8%	1.656	800	-16,0%
Tributos sobre Outras Receitas Operacionais	(1)	(3.008)	-	-100,0%	-	(25)	(3.015)	-99,2%
Total	**63.523**	**78.504**	**116.009**	**-19,1%**	**-45,2%**	**192.362**	**216.590**	**-11,2%**
Outras Despesas Operacionais								
Multas - Fornecedores	-	-	-	-	-	(5.387)	-	100,0%
Multas sobre Contas a Receber - Contratos	(1.256)	(1.952)	(1.511)	-35,7%	-16,9%	(4.739)	(3.374)	40,5%
Tributos	(1.625)	(2.065)	(1.384)	-21,3%	17,4%	(4.651)	(6.018)	-22,7%
Provisão p/ Riscos Trab., Cíveis, Fiscais	(12)	(797)		-98,5%	-	(12)	(2.167)	-99,4%
Multas sobre Passivos	-	-	(5.379)	-	-100,0%	-	-	-
Outras Despesas Operacionais	(79)	(187)	(30)	-57,8%	163,3%	(222)	(2.245)	-90,1%
Total	**(2.972)**	**(5.001)**	**(8.304)**	**-40,6%**	**-64,2%**	**(15.011)**	**(13.804)**	**8,7%**
Outras Receitas/Despesas Operacionais, Líquida	**60.551**	**73.503**	**107.705**	**-17,6%**	**-43,8%**	**177.351**	**202.786**	**-12,5%**

No 3T26, o resultado líquido de Outras Receitas e Despesas Operacionais foi positivo em R$ 60,6 milhões, redução de 17,6% em relação aos R$ 73,5 milhões registrados no 3T25. Na comparação com o 2T26, também houve redução, explicada, principalmente, pelo maior volume de recursos de subvenção vinculados ao Contrato de Gestão reconhecido naquele trimestre.

No acumulado dos 9M26, o resultado positivo da rubrica totalizou R$ 177,4 milhões, ante R$ 202,8 milhões registrados nos 9M25. A redução decorreu, principalmente, do menor volume de recursos de subvenção reconhecidos no resultado ao longo dos 9M26 e do reconhecimento, no 3T25, do superávit de previdência privada, que contribuiu para o maior resultado apurado nos 9M25.

RESULTADO FINANCEIRO

	Trimestres							
R$ mil	**3T26**	**3T25**	**2T26**	**Δ Ano**	**Δ Trim.**	**9M26**	**9M25**	**Δ Ano**
Receitas Financeiras								
Juros sobre Disponibilidades	57.510	50.070	52.135	14,9%	10,3%	159.634	138.499	15,3%
Juros sobre Superavit Previdência Privada	2.755	4.205	4.676	-34,5%	-41,1%	13.419	15.029	-10,7%
Juros sobre Tributos	5.989	5.747	1.376	4,2%	335,2%	9.565	9.762	-2,0%
Juros sobre Depósitos Judiciais	1.293	1.174	1.195	10,1%	8,2%	3.659	3.358	9,0%
Outras Receitas Financeiras	54	49	29	10,2%	1250,0%	341	237	43,9%
Tributos sobre Receitas Financeiras	(3.083)	(2.793)	(2.707)	10,4%	13,9%	(8.508)	(7.604)	11,9%
Total	**64.518**	**58.452**	**56.704**	**10,4%**	**13,8%**	**178.110**	**159.281**	**11,8%**
Despesas Financeiras								
Juros sobre Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (iii)	(71.468)	(67.316)	(66.965)	6,2%	6,7%	(204.987)	(182.359)	12,4%
Descontos Financeiros	(5.480)	-	-	100,0%	100,0%	(5.480)	-	100,0%
Juros sobre Provisão para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	(918)	(962)	(1.463)	-4,6%	-37,3%	(3.659)	(3.625)	0,9%
VM Provisão para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	(99)	(246)	(1.044)	-59,8%	-90,5%	(1.635)	(1.432)	14,2%
Juros sobre Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	(322)	(131)	(310)	145,8%	3,9%	(979)	(584)	67,6%
Juros e Variação Monetária de Acordos Judiciais	-	(2.442)	-	-100,0%	-	(391)	(10.278)	-96,2%
Outras Despesas Financeira	(87)	(37)	(1.225)	-	-100,0%	(1.331)	(434)	100,0%
Total	**(78.374)**	**(71.134)**	**(71.007)**	**10,2%**	**10,4%**	**(218.462)**	**(198.712)**	**9,9%**
Resultado Financeiro	**(13.856)**	**(12.682)**	**(14.303)**	**9,3%**	**-3,1%**	**(40.352)**	**(39.431)**	**2,3%**

Nos 9M26, o resultado financeiro apresentou saldo negativo de R$ 40,4 milhões, mantendo-se praticamente estável em relação aos 9M25, quando registrou saldo negativo de R$ 39,7 milhões.

Essa variação é explicada pelos seguintes fatores:

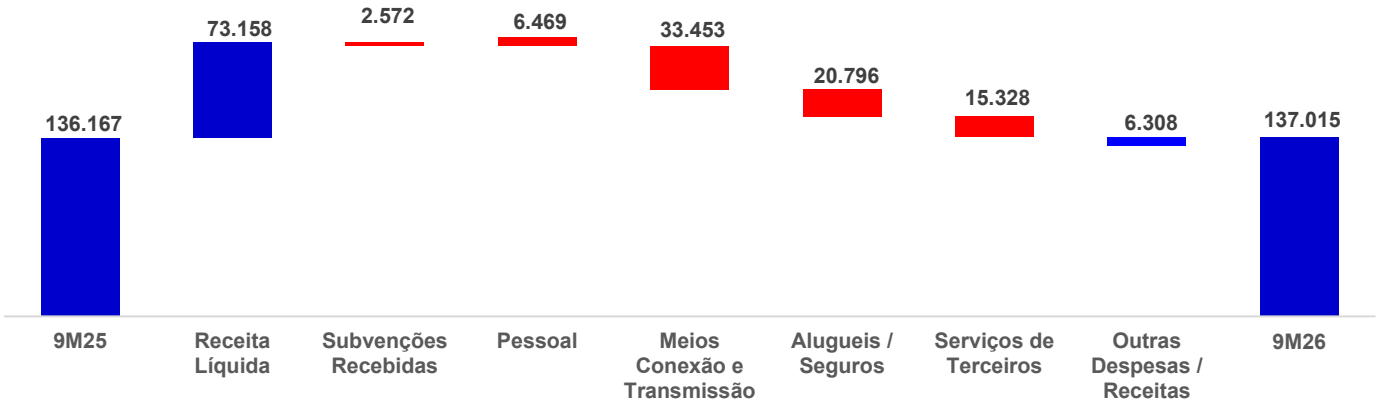
i) **Receitas Financeiras:** Nos 9M26, as receitas financeiras apresentaram crescimento de 11,8% em relação aos 9M25. O desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo aumento de 15,3% nos juros sobre aplicações financeiras, decorrente da maior rentabilidade média da carteira e do maior volume de recursos disponíveis para aplicação ao longo do período.

ii) **Despesas Financeiras:** Nos 9M26, as despesas financeiras apresentaram crescimento de 9,9% em relação aos 9M25. A variação decorreu, principalmente, do aumento de 12,4% dos encargos incidentes sobre os Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC), influenciado pelo comportamento da taxa Selic e pelo ingresso de novos aportes no período. Em contrapartida, a redução das despesas com juros sobre acordos judiciais, decorrente da quitação de obrigações vinculadas a esses instrumentos, atenuou parcialmente o crescimento das despesas financeiras nos 9M26.

EBITDA (LAJIDA)

	Trimestres							
R$ mil	**3T26**	**3T25**	**2T26**	**Δ Ano**	**Δ Trim.**	**9M26**	**9M25**	**Δ Ano**
Lucro/(Prejuízo) Líquido do Período	(30.396)	(25.610)	9.279	18,7%	-203,8%	(90.662)	(82.957)	9,3%
(+/-) Resultado Financeiro	13.856	12.682	4.303	9,3%	-3,1%	40.352	39.431	2,3%
(+/-) Depreciação e Amortização	63.249	69.063	3.234	-8,4%	0,0%	190.021	209.409	-9,3%
EBITDA	**46.709**	**56.135**	**106.816**	**-16,8%**	**-56,3%**	**139.711**	**165.883**	**-15,8%**
Ajustes:								
(+/-) Equivalência Patrimonial	(820)	(23)	1.313)	3465,2%	-37,5%	(2.051)	1.035	-298,2%
(-) Superávit - Previdência Privada	-	(32.502)	-	-100,0%	-	-	(32.502)	-100,0%
(+) Tributos s/ Superávit de Previdência Privada	-	3.006	-	-100,0%	-	-	3.006	-100,0%
(-) Depreciação - CPC 6(R2) / IFRS 16	(1.371)	(1.332)	(1.448)	2,9%	-5,3%	(4.174)	(3.969)	5,2%
(-) Despesas Financeiras - CPC 6(R2) / IFRS 16	(322)	(131)	(347)	145,8%	-7,2%	(979)	(584)	67,6%
(-) Ganho sobre Baixa de Passivos	-	-	(2)	-	-100,0%	(231)	(76)	203,9%
(+) Multas Contratuais	1.256	1.952	1.511	-35,7%	-16,9%	4.739	3.374	40,5%
EBITDA Ajustado	**45.452**	**27.105**	**105.217**	**67,7%**	**-56,8%**	**137.015**	**136.167**	**0,6%**
Margem EBITDA	**37,3%**	**52,9%**	**74,5%**	**-29,6%**	**-50,0%**	**34,6%**	**50,2%**	**-31,0%**
Margem EBITDA Ajustado	**36,3%**	**25,5%**	**73,4%**	**42,0%**	**-50,6%**	**33,9%**	**41,2%**	**-17,6%**

EVOLUÇÃO DO EBITDA AJUSTADO: 9M25 – 9M26 – R$ MIL[6]



O EBITDA não é uma medida definida pelas práticas contábeis internacionais (IFRS) e representa o lucro / (prejuízo) antes do pagamento de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização. A Companhia divulga seu EBITDA Ajustado, conforme Instrução CVM N° 156, de 23 de junho de 2022, e estes ajustes incluem a adição/exclusão do Resultado de Equivalência Patrimonial, da Depreciação e das Despesas Financeiras originadas das alterações do CPC 6(R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil e Outros Eventos não Recorrentes que possam vir a ocorrer no curso dos negócios da Companhia, para proporcionar melhores informações sobre sua capacidade de pagamento de dívidas, manutenção de seus investimentos e possibilidade de cobertura de suas necessidades de capital de giro. Ambas as medidas desse agregado (EBITDA e EBITDA Ajustado) não devem ser consideradas como alternativas ao Lucro Operacional e ao Fluxo de Caixa Operacional, quando utilizados como indicadores de liquidez. Destaca-se

[6] A cor vermelha representa aumento dos custos/despesas.

ainda que o EBITDA Ajustado pode não ser comparável com o mesmo indicador divulgado por outras empresas.

No 3T26, o EBITDA Ajustado alcançou resultado positivo de R$ 45,5 milhões, crescimento de 67,7% em relação aos R$ 27,1 milhões registrados no 3T25. Na comparação com o 2T26, houve redução de 56,8%. No acumulado dos 9M26, o EBITDA Ajustado totalizou R$ 137,0 milhões, mantendo-se praticamente estável em relação aos R$ 136,2 milhões registrados nos 9M25.

A Margem EBITDA Ajustada atingiu 33,9% nos 9M26, ante 41,2% nos 9M25, redução de 7,3 pontos percentuais.

Desconsiderando os efeitos das subvenções, o EBITDA Ajustado apresentaria resultado negativo de R$ 32,9 milhões nos 9M26, ante resultado negativo de R$ 36,3 milhões nos 9M25, representando melhora de 9,4% no indicador. Nessa mesma base, a Margem EBITDA Ajustada seria negativa em 8,2% nos 9M26, frente a 11,0% negativos nos 9M25, uma melhora de 2,8 pontos percentuais, refletindo a redução do resultado operacional negativo da Companhia, mesmo sem considerar os efeitos das subvenções.

RESULTADO RECORRENTE[7]

R$ Mil	3T26	3T25	2T26	Δ Ano	Δ Trim.	9M26	9M25	Δ Ano
Lucro/(Prejuízo) Líquido do Período	**(30.396)**	**(25.610)**	**29.279**	**18,7%**	**-203,8%**	**(90.662)**	**(82.957)**	**9,3%**
Ajuste de Eventos Não Recorrentes:								
(-) Superávit - Previdência Privada	-	(32.502)	-	-100,0%	-	-	(32.502)	-100,0%
(+) Tributos sobre Superávit	-	3.006	-	-100,0%	-	-	3.006	-100,0%
(-) Ganho sobre Baixa de Passivos	-	-	(2)	-	-100,0%	(231)	(76)	203,9%
(+) Multas Contratuais	1.256	1.952	1.511	-35,7%	-16,9%	4.739	3.374	40,5%
Prejuízo do Período Ajustado	**(29.140)**	**(53.154)**	**30.788**	**-45,2%**	**-194,6%**	**(86.154)**	**(109.155)**	**-21,1%**
Margem Líquida	***-23,2%***	***-50,1%***	***21,5%***	**-53,6%**	**-208,2%**	***-21,3%***	***-33,0%***	**-35,4%**
Prejuízo por Ação (R$)	***(0,28573)***	***(0,56790)***	***0,30189***	**-49,7%**	**-194,6%**	***(0,8448)***	***(1,26361)***	***-33,1%***

No 3T26, a Telebras registrou resultado recorrente negativo de R$ 29,1 milhões, ante resultado negativo de R$ 53,1 milhões no 3T25, representando uma melhora de 45,2%. No acumulado dos 9M26, o resultado recorrente foi negativo em R$ 86,2 milhões, comparado ao resultado negativo de R$ 109,2 milhões apurado nos 9M25, evidenciando uma melhora de 21,1% no período.

[7] Resultado recorrente é um indicador financeiro que representa o lucro ou prejuízo da empresa gerado pelas suas operações habituais, excluindo efeitos considerados não recorrentes, como: ganhos ou perdas extraordinárias; eventos pontuais que não fazem parte da atividade principal; efeitos de decisões contábeis atípicas; e itens não operacionais ou de caráter não repetitivo.

OUTROS INDICADORES

ENDIVIDAMENTO

DÍVIDA LÍQUIDA[8]

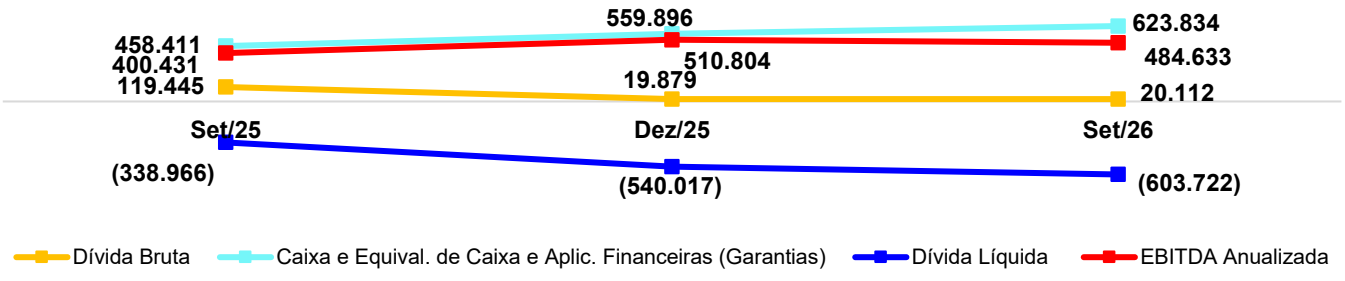
R$ Mil	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2025	Δ Set-26 / Dez-25	Δ Set-26 / Set-25
Arrendamento Mercantil (Leasing)	20.112	**19.879**	**6.947**	*1,2%*	*189,5%*
Curto Prazo	*5.510*	*5.093*	*3.216*	*8,2%*	*71,3%*
Longo Prazo	*14.602*	*14.786*	*3.731*	*-1,2%*	*291,4%*
Credores por Acordos Judiciais - PREVI e FUNCEF	-	-	**112.498**	-	-100,0%
Curto Prazo	-	-	*18.089*	-	*-100,0%*
Longo Prazo	-	-	*94.409*	-	*-100,0%*
Dívida Bruta	**20.112**	**19.879**	**119.445**	**1,2%**	**-83,2%**
(-) Aplicações Financeiras - (Garantias)	-	50.665	49.192	-100,0%	-100,0%
(-) Caixa Disponível	623.834	509.231	409.219	22,5%	52,4%
Dívida Líquida	**(603.722)**	**(540.017)**	**(338.966)**	11,8%	78,1%
EBITDA Anualizado	**484.633**	**510.804**	**400.431**	-5,1%	21,0%
Dívida Líquida / EBITDA	-	-	-	-	-

A Telebras encerrou setembro de 2026 com dívida líquida negativa de R$ 603,7 milhões, mantendo posição de caixa líquido, decorrente do volume de disponibilidades e aplicações financeiras superior ao saldo da dívida bruta. O indicador apresentou evolução de 11,8% em relação a dezembro de 2025 (R$ 540,0 milhões negativos) e de 78,1% quando comparado a setembro de 2025 (R$ 339,0 milhões negativos), demonstrando o fortalecimento da estrutura financeira e da liquidez da Companhia.

Esse desempenho reflete, principalmente, a redução da dívida bruta em decorrência das amortizações realizadas ao longo do período, aliada à manutenção de elevados níveis de disponibilidades e aplicações financeiras pela Companhia.

Em razão da dívida líquida negativa (posição de caixa líquido) observada nos períodos analisados, o indicador Dívida Líquida/EBITDA não é apresentado, uma vez que sua interpretação econômica se torna limitada quando as disponibilidades e aplicações financeiras superam o endividamento bruto.

COMPORTAMENTO DOS COMPONENTES DA DÍVIDA LÍQUIDA – R$ MIL



[8] Dívida Líquida= Dívida bruta – (Caixa e Equivalentes de Caixa + Aplicações Financeiras de recursos vinculados a garantias de empréstimos e financiamentos e acordos judiciais firmados com credores).

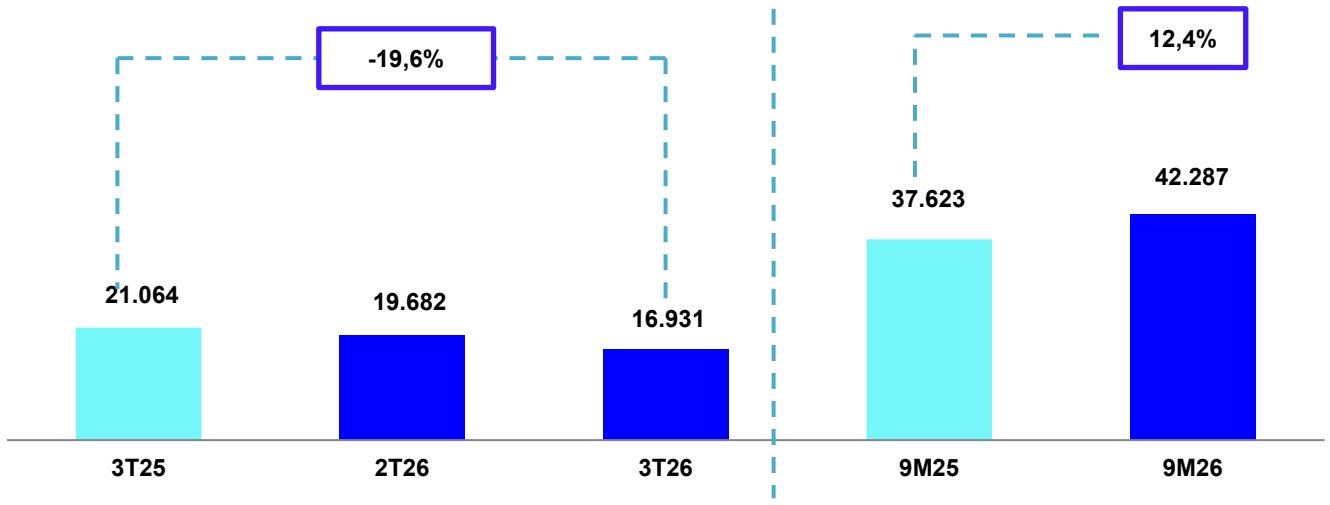
CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA – R$ MIL

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta - Moeda Nacional - R$ Mil	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
Arrendamento Mercantil Financeiro	5.510	1.224	4.552	4.396	4.024	406	**20.112**
Total	**5.510**	**1.224**	**4.552**	**4.396**	**4.024**	**406**	**20.112**

MOVIMENTAÇÃO DAS DÍVIDAS

R$ mil	30/09/2026 Arrendamento Mercantil Financeiro
Saldos Iniciais em 31 de dezembro de 2025	**19.879**
Adições	4.595
Juros Pagos	(961)
Baixa para Resultado do Período	961
Amortizações de principal	(4.211)
Baixa por Rescisão Contratual	(151)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**20.112**

INVESTIMENTOS EM BENS DE CAPITAL – CAPEX – R$ MIL



Nos 9M26, os investimentos da Telebras totalizaram R$ 42,3 milhões, frente a R$ 37,6 milhões apurados nos 9M25, registrando crescimento de 12,4% no período.

ANEXO I

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Trimestres				
R$ mil	**3T26**	**3T25**	**2T26**	**9M26**	**9M25**
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**138.224**	**116.993**	**157.271**	**440.883**	**364.637**
Serviços de Comunicação Multimídia	92.826	90.704	111.281	320.272	286.375
Receita de Valor Adicionado	23.094	6.931	10.904	45.232	17.679
Aluguéis e Locações	10.916	7.184	17.276	34.365	20.648
Locação de Capacidade Satelital	9.120	9.120	9.120	27.360	27.360
Compartilhamento de Receita	1.974	1.923	2.789	6.761	7.589
Outras Receitas	294	1.131	5.901	6.893	4.986
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**(12.860)**	**(10.853)**	**(13.934)**	**(37.270)**	**(34.182)**
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**125.364**	**106.140**	**143.337**	**403.613**	**330.455**
RECEITAS/(CUSTOS/DESPESAS) OPERACIONAIS	**(78.655)**	**(50.005)**	**(36.521)**	**(263.902)**	**(164.572)**
Serviços de Terceiros	(40.890)	(40.050)	(49.197)	(141.386)	(126.058)
Meios de Conexão e Transmissão	(45.304)	(39.414)	(39.152)	(136.908)	(103.455)
Pessoal	(31.415)	(29.536)	(31.153)	(93.312)	(86.843)
Aluguéis, Locações e Seguros	(19.314)	(11.751)	(21.444)	(61.079)	(40.283)
Tributos	(1.276)	(1.270)	(1.640)	(4.941)	(4.411)
Compartilhamento de Instalações	(1.210)	(951)	(951)	(2.925)	(2.925)
Material	(169)	(52)	(911)	(1.350)	(70)
Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa	(391)	(831)	(1.056)	(1.305)	(1.392)
Programa de Indenização por Serviços Prestados (PISP)	(57)	324	(35)	(98)	(886)
Equivalência Patrimonial	820	23	1.313	2.051	(1.035)
Outras Despesas Operacionais	(2.972)	(5.001)	(8.304)	(15.011)	(13.804)
Outras Receitas Operacionais	63.523	78.504	116.009	192.362	216.590
EBITDA	**46.709**	**56.135**	**106.816**	**139.711**	**165.883**
Margem EBITDA	***37,3%***	***52,89%***	***74,52%***	***34,62%***	***50,20%***
Depreciação e Amortização	(63.249)	(69.063)	(63.234)	(190.021)	(209.409)
EBIT	**(16.540)**	**(12.928)**	**43.582**	**(50.310)**	**(43.526)**
Resultado Financeiro	(13.856)	(12.682)	(14.303)	(40.352)	(39.431)
LUCRO/(PREJUIZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	**(30.396)**	**(25.610)**	**29.279**	**(90.662)**	**(82.957)**
Margem Líquida	***-24,2%***	***-24,13%***	***20,43%***	***-22,46%***	***-25,10%***
Quantidade de Ações em Milhares	101.983	93.598	101.983	101.983	93.598
Prejuízo por Ação (R$)	***(0,2980)***	***(0,2736)***	***0,2871***	***(0,8890)***	***(0,8863)***

ANEXO II

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial - R$ mil	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2025
Total Ativo	**4.332.976**	**4.412.466**	**4.231.996**
Circulante	**2.535.759**	**2.310.040**	**2.168.768**
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.705.153	698.514	569.175
Contas a Receber de Clientes	456.547	448.342	449.758
Tributos a Compensar/Recuperar	196.942	204.516	189.956
Depósitos Judiciais	7.745	7.311	7.773
Aplicações Financeiras	-	822.352	822.352
Superávit - Previdência Privada	132.491	103.565	101.538
Valores a Receber de Colaboradores Cedidos	1.945	1.945	1.945
Outros Ativos Realizáveis	34.936	23.495	26.271
Não Circulante	**1.797.217**	**2.102.426**	**2.063.228**
Aplicações Financeiras	2.957	53.949	52.659
Tributos a Compensar/Recuperar	3.586	3.795	4.847
Superávit - Previdência Privada	69.328	185.037	106.732
Dividendos a Receber	-	-	5.456
Depósitos Judiciais	57.541	52.566	52.026
Outros Ativos Realizáveis	2.381	6.667	8.095
Realizável a Longo Prazo	**135.793**	**302.014**	**229.815**
Investimentos	77.542	76.332	74.061
Imobilizado	1.555.697	1.697.499	1.734.493
Intangível	28.185	26.581	24.859
Total Passivo	**4.332.976**	**4.412.466**	**4.231.996**
Circulante	**200.370**	**367.137**	**390.665**
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	26.600	21.583	24.128
Fornecedores	98.766	151.794	284.385
Tributos Diretos	-	41.932	-
Tributos Indiretos	4.289	16.844	4.608
Receitas Diferidas	45.252	44.406	44.406
Arrendamento Mercantil Financeiro	*5.510*	*5.093*	*3.216*
Provisão para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	5.947	5.416	5.294
Credores por Perdas Judiciais	-	-	18.089
Provisão Programa Indenização por Serviços Prestados	2.206	2.191	2.039
Subvenções Orçamentárias a Realizar	631	52.741	-
Outras Obrigações	11.169	25.137	4.500
Não Circulante	**2.472.347**	**2.293.240**	**2.313.387**
Arrendamento Mercantil Financeiro	*14.602*	*14.786*	*3.731*
Provisão para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	69.255	66.303	64.453
Provisão Programa Indenização por Serviços Prestados	19.197	19.075	20.446
Credores por Perdas Judiciais	-	-	94.409
Grupamento de Ações	680	680	680
Recursos Capitalizáveis - AFAC	2.156.032	1.951.045	1.883.424
Receitas Diferidas	212.581	241.351	246.244
Patrimônio Líquido	**1.660.259**	**1.752.089**	**1.527.944**
Capital Social	3.719.535	3.719.535	3.719.535
Prejuízos Acumulados	(2.089.943)	(1.999.280)	(2.222.741)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	30.778	31.945	31.261
Ações em Tesouraria	(111)	(111)	(111)

ANEXO III

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Trimestres				
R$ mil	**3T26**	**3T25**	**2T26**	**9M26**	**9M25**
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais					
Lucro/(Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**(30.396)**	**(25.610)**	**29.279**	**(90.662)**	**(82.957)**
Ajustes por:					
Depreciação e Amortização	63.249	69.064	63.233	190.021	209.409
Provisão/Rever. para Riscos Prováveis Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	12	697	(643)	(1.546)	954
Variação Monetária de Prov. para Riscos Prováveis Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	1.017	1.208	2.507	5.294	5.057
Receitas Diferidas - Realizações	(9.332)	(9.120)	(9.472)	(27.924)	(27.360)
Equivalência Patrimonial	(820)	(23)	(1.313)	(2.051)	1.035
Encargos Financeiros sobre Adiantamento para Aumento de Capital	71.468	67.317	66.965	204.987	182.359
Encargos Financeiros sobre Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	(209)
Provisão para Programa de Indenização por Serviços Prestados	97	(312)	53	156	1.914
Variação Monetária/Juros de Credores por Perdas Judiciais	-	2.302	-	-	10.138
Variação Monetária de Depósitos Judiciais	(1.293)	(1.174)	(1.195)	(3.659)	(3.358)
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	391	831	1.055	1.305	1.392
Despesas Financeiras - Apropriação de Juros a Incorrer - IFRS 16	322	132	310	979	585
Baixa de Bens do Ativo Imobilizado	-	-	-	(95)	-
Ganho na Baixa de Passivo	-	-	(229)	(231)	(76)
Superávit de Previdência Privada	-	(32.502)	-	-	(32.502)
Variação Monetária de Superávit de Previdência Privada	(2.756)	-	(4.676)	(13.419)	(15.029)
Baixa de Créditos Tributários	1.056	-	726	3.181	3.744
Recuperação de Créditos Tributários	-	829	-	-	
Subvenções Realizadas - Contrato de Gestão	(55.446)	-	(107.299)	(169.924)	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	(684)	-	-	(684)	-
Outras Receitas e Despesas	-	91	(95)	-	91
Subtotal	**67.281**	**99.340**	**9.927**	**186.390**	**338.144**
Mutações Patrimoniais:					
Contas a Receber de Clientes	23.817	(63.987)	30.591	(9.510)	(217.849)
Tributos a Recuperar	(20.428)	(7.660)	(14.686)	(3.292)	(4.327)
Depósitos Judiciais	(100)	(394)	(1.710)	(1.750)	(351)
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	(636)	8.081	4.021	5.017	10.797
Fornecedores	(37.260)	30.061	(52.476)	(77.391)	112.343
Outras Contas Ativas e Passivas	(11.013)	(37.986)	(47.090)	(33.598)	(26.723)
Subtotal	**(45.620)**	**(71.885)**	**(81.350)**	**(120.524)**	**(126.110)**
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais					
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio Recebidos	684	-	-	684	-
Recebimento Parcela - Superávit Previdência Privada	32.983	-	-	100.201	66.907
Recebimento de Subvenções - Plano de Sustentabilidade Financeira	51.814	-		117.814	-
Pagamento por Adesão ao Prog. de Indenização por Serviços Prestados - PISP	-	(471)	1	(19)	(2.180)
Pagamento de IRPJ/CSLL Estimado	-	-	-	(34.038)	(7.894)
Pagamento de Juros de Empréstimos e Financiamentos	-	(1)	-	-	(224)
Pagamento de Juros de Arrendamento Mercantil Financeiro - IFRS 16	(322)	(132)	(310)	(979)	(585)
Pagamento de Causas Judiciais - Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	(97)	(288)	(48)	(265)	(1.021)
Pagamento de Acordos Judiciais - Encargos	-	(2.823)	-	-	(9.576)
Subtotal	**85.062**	**(3.715)**	**(357)**	**183.398**	**45.427**
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) pelas Atividades Operacionais	**76.327**	**(1.870)**	**(42.501)**	**158.602**	**174.504**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento					
Aquisição de Imobilizado / Intangível	(8.975)	(5.096)	(7.303)	(23.487)	(15.310)
Transferência para Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-	822.352	822.352	-
Aplicações Financeiras - Resgate	-	-	53.383	53.383	39.973
Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	**(8.975)**	**(5.096)**	**868.432**	**852.248**	**24.663**
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento					
Pagamento de Credores por Perdas Judiciais - Principal	-	(1.599)	-	-	-
Pagamentos - Financiamento - Finep - Principal	-	-	-	-	(45.777)
Pagamentos - Financiamento de Arrendamento Mercantil Financeiro - IFRS 16	(1.401)	(1.494)	(1.393)	(4.211)	(4.581)
Recebimento de Parcela de Superávit - Previdência Privada	-	23.424	32.402	-	-
Recebimento de Subvenções Orçamentárias - Contrato de Gestão	-	-	44.000	-	(6.946)
Recebimento de Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital	-	67	-	-	1.925
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Financiamento	**(1.401)**	**20.398**	**75.009**	**(4.211)**	**(55.379)**
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	**65.951**	**13.432**	**900.940**	**1.006.639**	**143.788**
Demonstração da Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa					
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	1.705.153	569.175	1.639.202	1.705.153	569.175
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	1.639.202	555.743	738.262	698.514	425.387
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	**65.951**	**13.432**	**900.940**	**1.006.639**	**143.788**

HERMANO STUDART LINS DE ALBUQUERQUE
Presidente

ANDRE CHAGAS LEITE DA FONSECA
Diretoria Técnico-Operacional

TATIANA RÚBIA MELO MIRANDA
Diretoria Administrativo-Financeira e de Relações com Investidores

LEVI PEREIRA FIGUEIREDO NETO
Diretoria Comercial

AÉCIO PRADO DANTAS JUNIOR
Diretoria de Governança

ARTUR JOSÉ SIMÃO PEDREIRA
Contador CRC/DF 008412/0-9